

Pediatria Social | Caso Clínico

EP-142 - (21SPP-11781) - SEM REGAR NADA FLORESCE - IMPACTO DA PANDEMIA NAS ALTERAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO

Patrícia Torcato Ferrão¹; Ana Laura Esteves¹; Claudia Mourato Silva¹; Diana Simão Raimundo²

1 - USF Villa Longa; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta delgada

Introdução / Descrição do Caso

A pandemia covid-19 e as medidas restritivas impostas, como o distanciamento social e a quarentena, influenciaram fortemente as relações interpessoais e o desenvolvimento neurocognitivo em idade pediátrica.

Criança do sexo masculino, com aparente desenvolvimento normal até aos 12 meses. Recorreu à consulta de vigilância dos 18 meses, onde se identificaram alterações de atraso de desenvolvimento psicomotor. Durante a consulta, apresentou postura sentada, curvado para a frente, com a cabeça descaída. Averiguou-se que não andava, demonstrando alterações na coordenação dos membros inferiores, não apontava e dizia apenas três palavras. Apurou-se que não tinha contacto com outras crianças e não saía à rua por medo parental de infeção à covid-19, passando o dia sentado entretido com ecrãs, sem brincar nem interagir com os pais. Na avaliação M-CHAT, identificaram-se sinais de alarme com indicação para avaliação especializada, tendo sido feita a referenciação.

Comentários / Conclusões

O reconhecimento precoce de experiências adversas na infância é fundamental, pois existem períodos críticos de plasticidade cerebral que podem ser afetados por eventos disruptivos. Neste caso clínico, destacam-se as repercussões da falta de estimulação de uma criança pelos pais vs. a possibilidade de haver uma perturbação do desenvolvimento de base que possa justificar a não aquisição de capacidades expectáveis para a idade. Acresce que a interação social e os seus efeitos na capacidade de comunicação são desconhecidos, necessitando-se de mais estudos ou séries de casos como o acima descrito para se obter evidência científica. Por fim, realça-se o papel crítico da articulação de cuidados entre as especialidades envolvidas em detetar este risco e as sequelas da pandemia.

Palavras-chave : pandemia, estimulação, vigilância, neurodesenvolvimento